

IBMALPHAVILLE – CELEBRAÇÕES DOMINICAIS – 18/04/2010 – NOITE
SÉRIE: ALÉM DA APARÊNCIA – Respondendo os porquês.
Tema: Por quê coisas ruins acontecem com pessoas boas – Pr. Sidney
Texto Base: Jó 1.6-22 / 13.15.19

INTRODUÇÃO

Desde o encontro da semana passada estamos trabalhando para responder perguntas difíceis que cremos que a Bíblia tem uma resposta.

Semana passada ouvimos a resposta á pergunta: porque Deus não nos ouve em alguns momentos?

Nesta semana investi horas buscando a resposta para a pergunta: por quê coisas ruins acontecem com pessoas boas?.

Não quero dar uma resposta religiosa e nem tampouco fantasiosa mas quero ser realista. Para ser realista preciso te dizer: **NÃO TENHO ESSA RESPOSTA.**

Para te encorajar te digo, porém, que na minha busca encontrei outras respostas que muito em aproximaram de Deuse me ajudaram a permanecer seguro diante das dificuldades que certamente nos assustam, deprimem e causam dor.

Essa pergunta é uma questão teológica que não se tem uma resposta. Não sei se ao chegar ao céu quero faze-las pois terei tantas outras coisas melhores para fazer que espero nem lembrar que um dia fiz essa pergunta.

Existe uma linha teológica chamada “teísmo aberto” que apesar de afirmar a existencia e crença em Deus afirma que deus é limitado. Ele é limitado no que Ele pode fazer pelas leis da natureza e sua evolução e também pela liberdade moral do homem: algumas coisas que acontecem aos homens está fora do alcance do controle de Deus.

Quero deixar bem claro que **EU NÃO PENSO ASSIM!!**

Creio que Deus é soberano, todo poderoso, criador e dirigente de **TODAS** as coisas e que nada, nem um fio de cabelo, sai do seu controle. Ele é eterno, infinito, onisciente, onipresente, oniponente, não muda, não falha...Ele é Deus.

Como exemplo bíblico ás respostas que encontrei quero ler e ficar na experiência de Jó.

Respostas encontradas:

1. Não posso compreender mas posso perseverar na busca da solução para o problema;

Jó não compreendeu por que Deus tinha permitido as coisas que ele permitiu mas sabia que ele era bom e decidiu confiar e perseverar em Deus.

Todo mal não veio para ficar pois ele já está vencido na Cruz.
Por isso podemos não entender mas podemos confiar.

“Confie no SENHOR de todo o seu coração e não se apóie em seu próprio entendimento; reconheça o SENHOR em todos os seus caminhos, e ele endireitará a as suas veredas.” Pv 3.5,6

2. Encontrei a resposta para a pergunta: porque coisas boas acontecem com pessoas boas;

Por causa do pecado, todas as pessoas são ruins. Não existe justo nenhum na terra. Todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus.

Entretanto, apesar da natureza má do homem, Deus nos ama ao ponto de enviar seu filho para morrer em nosso lugar. Assim sua graça e seu amor estão disponíveis a todos e tudo que ele faz é bom.

As coisas boas que acontecem são fruto da bondade, graça e misericórdia de Deus sobre nós.

O mal está em nós por causa do pecado mas a presença de Jesus nos liberta. Deus sempre transforma o mal em bem.

“Mas Deus demonstra seu amor por nós: Cristo morreu em nosso favor quando ainda éramos pecadores.” Rm 5.8

3. Deus não nos causa mal e dores. Ele apenas permite que isso aconteça e as direciona para nosso bem

Deus não nos causa infortúnios. Geramos 95% das nossas próprias dores. Dores que vem como fruto de nossas escolhas e decisões.

Outra fonte de sofrimento são as conseqüências naturais de vivermos num mundo que “jaz no maligno”. As conseqüências do pecado atingem o planeta e trazem desastres naturais.

Ex. Alterações de rios para construção de usinas, crise financeira de 2008/2009, fome decorrente do crescimento desordenado da população urbana.

“Portanto, agora já não há condenação para os que estão em Cristo Jesus, porque por meio de Cristo Jesus a lei do Espírito de vida me libertou da lei do pecado e da morte.” Rm 8.1,2

4. Não precisamos nos sentir magoados ou traídos por Deus quando uma tragédia acontece. Ao contrário podemos recorrer a Ele para superá-la;

Isso não significa que meu sofrimento não tem sentido ao contrário, significa que ela faz tanto sentido que deus quer fazer algo bom com isso.

Em Tiago lemos:

Meus irmãos, considerem motivo de grande alegria o fato de passarem por diversas provações, pois vocês sabem que a prova da sua fé produz perseverança. Sabendo que a prova da vossa fé desenvolve a perseverança. E a perseverança deve ter ação completa, a fim de que vocês sejam maduros e íntegros, sem lhes faltar coisa alguma.” Tg 1.2,4

A melhor pergunta não é “por quê isso aconteceu comigo?” mas “Agora que isso aconteceu comigo, o que é que eu vou fazer?”

Veja a história de Martin Gray narrada pelo Rabino Harold Kushner em seu livro “por que coisas ruins acontecem com pessoas boas”

“Martin Gray, um sobrevivente do Gueto de Varsóvia e do Holocausto, escreve sobre sua vida em um livro chamado For Those I Loved. Ele conta como, depois do Holocausto, reconstruiu sua vida, se tornou bem sucedido, casado, e criou uma família. A vida parecia boa depois dos horrores do campo de concentração.

Então um dia, sua esposa e filhos foram mortos quando um incêndio florestal destruiu sua casa no sul da França. Gray estava distraído, quase empurrou para o ponto de ruptura com esta tragédia. As pessoas lhe encorajavam a exigir um inquérito sobre o que causou o incêndio, mas ele optou por colocar seus recursos em um movimento para proteger a natureza contra incêndios futuros.

Ele explicou que um inquérito, uma investigação, se concentraria apenas sobre o passado, sobre as questões da dor e da tristeza e culpa. Ele queria se concentrar no futuro. Um inquérito o colocaria contra outras pessoas - “alguém foi negligente? Quem foi a culpa?” - E ser contra outras pessoas, de sair para

*encontrar um vilão, acusando outras pessoas de serem responsáveis por sua miséria, apenas faz uma solitária solitário pessoa. **Vida, concluiu ele, tem que ser vivida para alguma coisa, não apenas contra alguma coisa.***

5. Suportamos com maior facilidade a dor quando entendemos que Deus tem um propósito bom para ela;

As coisas difíceis que nos acontecem não são castigo de Deus. Ele é nosso pai e tem sempre o desejo de nos dar coisas boas.

No evangelho de Mateus Jesus nos ensina:

“Se vocês, apesar de serem maus, sabem dar boas coisas aos seus filhos, quanto mais o Pai de vocês, que está nos céus, dará coisas boas aos que lhe pedirem!” Mt 7.11

Deus não despreza uma dor e depois de um ciclo de lutas e provações somos fortalecidos, capacitados para o crescimento. Então temos um período de descanso para nossa renovação até chegarmos à próxima batalha.

Reconheço também que quando conhecemos a origem do sofrimento temos maior facilidade em nos adaptar à realidade que ele nos traz. Por exemplo é mais fácil aceitar que uma pessoa ficou paraplégica depois de estar combatendo numa guerra do que alguém que ficou na mesma situação por dar um mergulho numa piscina em lesionar a coluna por um salto mal feito.

Entretanto não entenderemos a origem de todos os males mas podemos saber que todo mal coopera para o bem.

6. Quando olhamos para o passado alimentamos a culpa, a tristeza e aumenta a nossa dor. Quando olhamos para o futuro encontramos a causa pela qual estamos sofrendo. O resultado final do processo de uma experiência dolorosa é sempre bom.

Todo mal é passageiro mas o bem é eterno.

Deus está presente nos dias maus e nos dias bons.

Hoje ainda vivemos com uma compreensão limitada de Deus mas chegará o dia em que não mais teremos morte, dor, tristeza, lágrimas, lutas pesares

Quer te encorajar nesta noite a olhar para Deus, pacificar sua mente com seu poder, com a eternidade e confiar em suas palavras.

“Por isso não desanimamos. Embora exteriormente estejamos a desgastar-nos, interiormente estamos sendo renovados dia após dia, pois os nossos sofrimentos leves e momentâneos estão produzindo para nós uma glória eterna que pesa mais do que todos eles. Assim, fixamos os olhos, não naquilo que se vê, mas no que não se vê, pois o que se vê é transitório, mas o que não se vê é eterno.” 2Co 4.16-18

Um testemunho pessoal:

“Embora não reconheça como um ponto de destaque na minha personalidade as pessoas das igrejas que tenho passado me dizem que minha marca é a alegria. Muitas vezes me perguntam onde eu consigo tanta inspiração para criar e sonhar e energia para realizar.

Confesso que tenho muitas limitações e sinto dores como qualquer pessoa mas decidi viver para Cristo. Confio nele e sei que ele vai suprir necessidades materiais, emocionais e espirituais. Ele é quem livra de todos os perigos e ao final da minha jornada é com ele que passarei a eternidade.

Decidi viver nesse mundo como um cidadão do céu. Eu sou um forasteiro aqui... em terra estranha estou... aqui sou apenas um embaixador... não tenho controle da situação, apenas tenho responsabilidades.

Meu comandante é Jesus. O meu Senhor é Jesus. Meu alvo é sua glória. Os benefícios que eu almejo estão direcionados para o seu Reino.”

Vivo hoje baseado no testemunho de Paulo e posso dizer como ele que em nada considero a vida preciosa para mim mesmo, contanto que eu cumpra a missão para a qual fui chamado”

A vida é simples. As vezes fica difícil para que possamos aprender que ela é simples.

Entregue hoje seus pensamentos, suas lutas, suas dores a Deus.

Mais do que isso, entregue o controle da sua vida para Jesus. Ele quer conduzi-lo aos pastos verdejantes e as águas tranqüilas.

Esperem paciente! Um dia eles chegarão!!

Seu pastor,

Sidney